



conviver

A realização do Projeto Conviver é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental estadual, conduzido pelo INEMA

Telefone Verde
0800-071-1050



Meio Ambiente é tema de Seminários

página 2



Da insegurança à soberania alimentar: Comunidades debatem sobre fome e agricultura sustentável

página 3

Oficinas Tratam do uso dos Agrotóxicos

página 4

SEMINÁRIOS ABORDAM TEMÁTICA AMBIENTAL



Cuidar do meio ambiente é cuidar de todos nós. A cada dia, as pessoas estão mais cientes da relevância de tratar e de atuar, de fato, sobre questões ambientais. As comunidades de Alagoinhas e São Sebastião do Passé não são diferentes, por isso atenderam ao chamado para os seminários com a temática ambiental realizados no ano de 2023 pelo Projeto Conviver.

Durante os encontros, foram apresentados alguns conceitos sobre o meio ambiente, tendo como base a Constituição Federal. O seu artigo 225 considera que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, sendo um dever de todo cidadão e do poder público preservá-lo para as futuras gerações. Em sua apresentação, a coordenadora da PRINTRio, empresa executora dos PEAs, para o Projeto Conviver, Carla Talita Silva, destacou dentre outros pontos, o direito constitucional em questão, além da responsabilidade dos setores públicos e a importância do equilíbrio ambiental para a vida nas comunidades.



O primeiro seminário aconteceu no dia 27/06/23, na Associação dos Moradores de Lamarão do Passé, em São Sebastião do Passé. Foram envolvidos moradores de Banco de Areia, Boa União, Brejo Grande, Jacaré, Lamarão do Passé, Maracangalha e Nossa Senhora do Carmo. O segundo seminário, no dia 28/11/2023, na sede da Associação dos Moradores de Tucum, em Alagoinhas, contou com a participação de lideranças comunitárias de Boa União, Pindobal, Alto do Santo Antônio, Camboatá/ Tororó e fazendas Cambuí, Espinho, Tucum e Vitória, além de duas comunidades de Catu: Fazenda Bolandeiras e Pindobal de Cima.

As lideranças ficaram à vontade para expor opiniões e esclarecer dúvidas, numa verdadeira troca de saberes e aprendizagem. Em São Sebastião, houve a participação do presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente, Sr. Renato, enquanto em Alagoinhas compareceu o Sr. Renan, membro da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Comunidades visitam a Feira da Agricultura Familiar da Bahia

Quatro integrantes de comunidades que participam do Projeto Conviver visitaram a 14ª Feira da Agricultura Familiar, em dezembro de 2023, que este ano aconteceu no Parque Costa Azul em Salvador/Bahia. Trata-se do maior evento da agricultura familiar do país, apoiada por entidades governamentais, cooperativas, uniões e associações, com o intuito de fortalecer a prática agrícola familiar e estimular a economia solidária em rede.

No primeiro dia, as lideranças da comunidade de Calçada, município de Cardeal da Silva, circularam pela feira e acompanharam os lançamentos de produtos da agricultura familiar, desde farinha, biscoitos, panetões de aipim a frios, artesanatos, culinária, vestuários, perfumarias etc. No segundo e último dia, visitaram stands de vários companheiros como piscicultores de Itagimirim, quilombolas do Iguape e pescadores de

Sobradinho. Elas também assistiram à palestra de apresentação da empresa Bionatur, uma cooperativa que comercializa sementes crioulas de hortaliças de assentados do Rio Grande do Sul.

Antes de voltarem para casa, as lideranças agradeceram a experiência proporcionada pela equipe do Projeto Conviver. "Gostei muito da experiência, e espero que voltemos em breve representando a nossa comunidade com produtos da região", disse a Sra. Cristiane Silva. Dona Cleonice dos Santos também parabenizou a iniciativa e comentou: "Muito contente e revigorada, vamos voltar e trabalhar com as companheiras para poder estar aqui também expondo".



VOCÊ CONHECE OS AGROTÓXICOS?

A cultura do uso de agrotóxicos em plantações é muito forte na região de Esplanada. Diante do interesse das comunidades locais em conhecer mais sobre os tipos, os riscos, o manuseio seguro e o uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPI's), a equipe do Projeto Conviver realizou, em novembro de 2023, oficinas sobre o Uso Excessivo dos Agrotóxicos nas comunidades que fazem parte do escopo do Projeto Conviver no município. Elas aprenderam como fazer uso adequado dos produtos.

O primeiro encontro aconteceu no dia 20, na Escola Municipal do Assentamento São José Operário, e envolveu os moradores. A atividade também foi realizada nos assentamentos Malombê, Nova Lusitânia, Boa Vista III e Bom Jardim. Durante os encontros, os líderes de campo André Ferreira e Thales Freitas conduziram as atividades, contextualizando sobre o uso dos agrotóxicos, sobretudo sobre o transporte e manuseio destes produtos de forma segura e seguindo as legislações referentes ao tema.

Várias dúvidas dos comunitários foram esclarecidas nessas oportunidades, em especial sobre a legislação, o manuseio seguro dos agrotóxicos e a importância do uso dos EPI's. As lideranças se interessaram pela atividade e ficaram à vontade em expor suas opiniões e anseios, a partir da troca realizada com os consultores.

Os encontros terminaram de forma interativa com os participantes, que se mostraram dispostos a mudar o jeito de usar agrotóxico, reduzindo a quantidade e com a inclusão de boas práticas de manejo e agroecologia. Os consultores orientaram a todos que, caso precisem usar o agrotóxico, faça-o com base na Receita Agrônômica, que é o instrumento que visa racionalizar a utilização de produtos.



Boletim semestral - Janeiro 2024
www.projetoconviver-ba.com.br

EXPEDIENTE

Equipe de Consultoria:
PrintRio Comunicação
Jornalista Responsável:
Cristiane de Cássia (DRT-RJ
012381/1997)

SABERES E FAZERES NO CONVIVER

Nessa edição, temos a história da Sr^a Vilma Jesus Santos, liderança de Pindobal, comunidade localizada em Alagoinhas. Mulher orgulhosa das suas origens, atualmente preside a Associação de Pindobal de Baixo. Com suas palavras e ações, demonstra o carinho e o cuidado que tem com sua comunidade e a força e coragem para superar os desafios diários.



Dona Vilma, como é chamada, lembra das parcerias que construiu e das capacitações que foram proporcionadas em sua comunidade resultando em produtos singulares e especiais, um deles é o Sonho de Aipim, uma iguaria culinária fabricada de forma artesanal pelas comunitárias da região.

Ela conta que, por meio da Sr^a Claudete, uma parceira que ajuda a comunidade e a Associação a se fortalecer, conheceu a professora Nara, que ensinou a algumas mulheres da comunidade a receita do sonho de aipim, e hoje, essa receita está sempre presente nas reuniões da Associação e eventos de Pindobal. Como ela mesma diz: **"Eu ainda não vi ninguém comer pra não repetir"**.

**Também ficaram com água na boca?
Então vamos à receita!**

INGREDIENTES

1kg de farinha de trigo	Uma xícara e meia de aipim cozido e mole
2 ovos	Meia xícara de leite morno
7 colheres de sopa de açúcar	Pedaços de goiabada
Meia colher de sal	
3 colheres de margarina	
1 sachê de fermento biológico	

MODO DE FAZER

Bata no liquidificador os ovos, açúcar e sal. Passe essa mistura para uma vasilha e acrescente a farinha de trigo, o fermento biológico, a margarina, o aipim cozido. Por fim, coloque o leite morno. Misture bem e deixe descansar por 40 minutos. Depois modele o sonho com o doce de goiaba dentro e deixa descansar mais, entre 20 a 30 minutos. Após o descanso, pode assar, mas não pode assar muito, tem que ficar branquinho porque depois ele ainda será frito no óleo quente. Só frite os sonhos quando for consumir.



Fotos:
Equipe PrintRio Comunicação
Projeto Gráfico, Editoração e Tratamento de Imagens:
DOM Criatividade e comunicação
Texto:
Gabriella Pitta e Ludmila Bastos

Revisão do Texto:
Carla Talita Silva,
Cristiane de Cássia
Tiragem:
1000 exemplares